

Escrevendo na sua própria língua: textos e conceitos políticos em guarani
Eduardo Neumann (PPGH/UFRGS)
Capucine Boidin (IHEAL Paris 3-Sorbonne Nouvelle, CREDA)

Nas últimas décadas é crescente o interesse demonstrado pelos historiadores em relação aos textos escritos pelos ameríndios, vestígios de uma prática que remanescem principalmente em manuscritos inéditos. No caso dos documentos em guarani, foram os linguistas que sinalizaram pioneiramente a existência de um *corpus* documental escrito pelos índios missioneiros. Na história dessas reduções, um tema que tem despertado a atenção dos pesquisadores é a negativa indígena às ordens de transmigração decorrentes da permuta estabelecida pelo Tratado de Madrid (1750).

Através dos aportes da antropologia política, atualmente é possível analisar alguns dos conceitos e expressões políticas utilizadas pelos indígenas na sua própria língua. Nesse sentido o período de conflito nas reduções, em meados do século XVIII, é revelador da complexidade dos encontros e enfrentamentos, episódios nos quais são possíveis repensar as categorias políticas utilizadas pelos indígenas em textos escritos em guarani. Tais documentos são reveladores de opiniões, estratégias e modos de relacionar-se com a política colonial por parte da população letrada das reduções.